

Congresso dos Seminaristas: Dom Leomar ressalta a cristologia da missão



"Nem Paulo, nem Apolo; nem Bento, nem Francisco - somos todos do único e mesmo Cristo" destacou o bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre (RS), Dom Leomar Brustolin, na conferência "A Igreja de Cristo em missão no mundo", neste terceiro dia do 3º Congresso Missionário Nacional de Seminaristas. Desde o dia 10, seminaristas, religiosos, padres e bispos de diferentes dioceses do Brasil estão reunidos em Santo Antônio da Patrulha (RS). Em sintonia com o Mês Missionário Extraordinário, convocado pelo Papa Francisco, o evento traz o tema "Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo" e o lema, de inspiração apostólica: "Sereis minhas testemunhas até os confins da terra" (At 1,8). A ação faz parte das celebrações pelos 25 anos de missão para com a Igreja irmã de Moçambique.

Trazendo um panorama que abrange fé, política, polarização e questões da sociedade atual, o foco da fala apontou para a cruz. O conferencista abordou o fundamento cristológico da missão, partindo da teologia de Hans Urs von Balthasar e de documentos que permeiam desde o Concílio Vaticano II até o Papa Francisco. "A igreja tem uma origem no amor eterno do Pai, mas ela foi fundada no tempo por Cristo e, assim, tem um fim salvador e escatológico", afirmou.

Nessa perspectiva escatológico-histórica (eterno e temporal), o bispo ressaltou que a tentação é sempre acentuar demais ou o aspecto humano ou o divino - apesar de essa tensão ser própria do Deus que se faz carne. "Sem a cruz, a fé cristã é uma teoria; com a cruz, a fé cristã é salvação. A eternidade está nos campos do mundo", destacou.

Na era da tecnologia que promete longevidade, Dom Leomar orienta que se a vida não tiver sentido, de nada vale tal expectativa. "Ser profeta hoje é resgatar o sentido da vida", sublinhou. Segundo o conferencista, o desafio hoje é ser e fazer algo definitivo em meio a essa transitoriedade, pois a missão tende ao que não passará. "Jesus sempre identificou todo o Seu 'eu' com a missão, Ele também se abandonou à vontade do Pai", enfatizou. Por fim, embasado na máxima de São Gregório Nazianzeno - "o que não foi assumido, não foi redimido" -, o bispo exortou os seminaristas para que se assumam o que de fato é cristão.

Texto: Darlan Schwaab e foto: Patryck Madeira (equipe de comunicação do 3CMNS)

<https://arqmariana.com.br/noticia/3140/congresso-dos-seminaristas-dom-leomar-ressalta-a-cristologia-da-missao> em 22/08/2019 18:40